

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da condecoração do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e cerimónia de receção dos primeiros helicópteros ligeiros AW119MK II - “KOALA”

Base Aérea N.º 11 (BA11), Beja, 18 de fevereiro de 2019

Esta visita é densa de simbolismo e reflete o enorme dinamismo que a Força Aérea tem sabido imprimir à sua ação, em várias frentes, em simultâneo, e em tempos de grandes desafios.

Esta é a minha primeira visita à Base Aérea n.º 11, aqui em Beja. E é particularmente feliz por esta visita ter lugar no dia em que recebemos novos meios de atuação. Substituir uma aeronave (Alouette 3) que, durante mais de meio século, tão bem serviu o país, reveste-se de particular significado. Este é, por isso, um passo estruturante na renovação de capacidades para a Força Aérea continuar a cumprir as suas missões. Seja na busca e salvamento costeiro, no transporte, na evacuação sanitária, na imprescindível instrução e formação de pilotos de helicópteros ou ainda no apoio à Proteção Civil, estes novos meios são cruciais para que o país responda cabalmente às exigências da sua responsabilidade.

Estes são os primeiros 2 helicópteros, de um conjunto de 5, que estão previstos chegar até ao início do próximo ano. Com esta aquisição, o Sistema de Forças Nacional fica com capacidades mais recentes, garantindo melhor operabilidade e segurança. Fica também melhor equipado para

colaborar nas diferentes missões em território nacional, nomeadamente no apoio ao Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

É também particularmente importante que esta visita me permita conhecer uma base que tem vindo a ganhar considerável centralidade e que, mais uma vez, contribuirá para os ajustes que o dispositivo da Força Aérea terá, muito em breve, de efetuar. Este ajuste é um relevante contributo para o desígnio nacional de aumentar a capacidade aeroportuária na região de Lisboa e, em particular, do que decorre do futuro Aeroporto Complementar de Lisboa, no Montijo.

Também as novas missões confiadas à Força Aérea têm exigido de todos um trabalho e uma adaptação intensa. A Força Aérea tem sabido aproveitar as oportunidades para procurar opções que melhorarem a sua eficiência e a sua eficácia e, assim, melhor servir o país. Os Koala que hoje recebemos em Beja, mas que no futuro irão para Sintra, tal como os Epsilon que deixarão Sintra e regressarão a esta base, são apenas dois de muitos outros exemplos de um processo complexo e exigente, que deverá continuar nos próximos anos. Permitam-me, por isso e desde já, dar uma palavra de

incentivo e de profundo reconhecimento a todos os militares e civis, com uma palavra especial às respetivas famílias, que, de alguma forma, estão ou estarão envolvidos neste processo, tendo muitos deles de adaptar as suas vidas diárias.

Mas esta visita oferece também a oportunidade de prestar a devida homenagem ao trabalho que o Comandante da Força Aérea, o General Manuel Teixeira Rolo, tem desenvolvido à frente desta Instituição. Num tempo de grande exigência e desafios complexos, a sua liderança sempre procurou encontrar soluções que beneficiam os portugueses e prestigiam as Forças Armadas. A Força Aérea é um motor de grande dinamismo da Defesa Nacional e isso deve-se, em larguíssima medida, à liderança do General CEMFA.

A condecoração que hoje aqui lhe acaba de ser atribuída é o reconhecimento institucional do contributo, da visão e do caminho que o General Manuel Rolo traçou e terá agora que ser continuado. A Força Aérea continua a trabalhar de forma muito séria e profissional nas suas missões. Tem agora uma exigência acrescida para, no âmbito das missões de

Proteção Civil, articular meios adicionais e garantir aos portugueses respostas prontas e eficazes aos vários desafios que lhes são colocados. A incerteza dos fenómenos naturais e o aumento significativo daqueles que todos os anos visitam o nosso país, criam responsabilidades de ação conjunta que temos sabido desenvolver.

Por outro lado, a modernização dos equipamentos – como bem ilustra a receção destes helicópteros Koala – está também na linha da frente das nossas preocupações. A futura Lei de Programação Militar trará não só novas capacidades às Forças Armadas, mas também oportunidades importantes no que toca ao desenvolvimento de parcerias na área tecnológica e industrial. A Força Aérea é um excelente exemplo da forma particularmente ativa como já tem participado no passado. Os passos importantes que estão a ser dados ao nível europeu, estimulando a compatibilização de investimentos e de capacidades, irá certamente alavancar o nosso *cluster aeronáutico*.

Minhas senhoras e meus senhores,

Vivemos tempos de grandes desafios, que exigem adaptabilidade, rigor e respostas prontas. O contributo de todos é essencial. Mais uma vez, e enquanto Ministro da Defesa, agradeço a liderança do General Rolo ao longo dos últimos 3 anos, que muito contribuiu para que hoje, com enorme orgulho, todos possamos receber estes novos meios aéreos. Estou certo que o futuro da Defesa Nacional passa em grande medida por respostas cada vez mais coordenadas com outros setores da soberania nacional. Estou também confiante que saberemos dar respostas capazes que contribuirão em muito para reforçar o prestígio das Forças Armadas junto dos portugueses.

Muito obrigado.